



Os Orixás são divindades presentes nos elementos da natureza. Reza um Itan, que um dia Ossain, que mora na floresta, recebeu de Olodumare (o grande criador), o poder de conhecer e curar todas as doenças.

Ele juntou as folhas mais importantes da floresta e botou em uma grande cabaça, que ninguém enxergava dentro. Iansã então, criou um vento que derrubou a cabaça nas matas. As folhas se espalharam, todos os Orixás foram pegando as folhas para si. Apesar de cada Orixá ter suas folhas de poder, eles dependiam ainda de Ossain, porque só a ele Olodumare deu o conhecimento dos cantos capazes de dotar as folhas de poder, de axé.

É essa a função de Ossain desde então, acordar as folhas com o canto certo, para que elas possam encantar suas vidas.

A série "Cada Folha tem seu
Canto" pretende investigar o
universo das plantas sagradas de
cura de Ossain, sejam curas
materiais ou espirituais, e revelar o
quão bonito e fundamental é esse
mundo das plantas para o processo
espiritual nas religiões de matriz
africana.

A ideia do projeto consiste em entrevistar Pais e Mães de Santo, de Ossain ou não, que tenham esse conhecimento ancestral de ativar as curas das plantas através dos seus cantos. Com isso trazer Itans (Histórias ancestrais africanas), como também investigar processos semelhanças nas culturas indígenas nativas brasileiras presentes na Bahia.

Sou um curioso praticante do
Candomblé de Kêto da família
"OPÔ", esse projeto nasceu dentro
do terreiro de minha Mãe OYÁ
TUNDÊ, gestora do Terreiro Ilê Asé
Opô Omo Tóya, filha de Mãe
STELLA DE OXÓSSI, que foi a
gestora do espaço sagrado Ilê Asé.
Opô Afonjá. Um dia ao andar entre
as árvores, ela passou a cantar uma
música para cada folha que ela
tocava e aquilo despertou o meu
encanto para esse sagrado.